

CONTRA A AUSTERIDADE E O EMPOBRECIMENTO

FIM À POLÍTICA DE DIREITA

EXIGIMOS NOVO GOVERNO E NOVA POLÍTICA

O Governo PSD/CDS anunciou o mais violento e antipatriótico programa de austeridade. A concretizá-lo, estará, de imediato, a agravar a crise económica e social. É a continuação da política de retrocesso, face à dimensão dos cortes e à injustiça social que a determina.



25 MAIO 15h30
Todos a Belém

GOVERNO!
RUA!

Estamos perante um Governo de direita, sem um mínimo de sensibilidade social e muito determinado a implementar as medidas correspondentes aos seus objectivos ideológicos que, apesar do revés sofrido com o acórdão do Tribunal Constitucional, não desiste de penalizar os trabalhadores em geral e, mais acentuadamente, os reformados, aposentados e pensionistas.

A Inter-Reformados é a organização, integrada na CGTP/IN, que dinamiza há 23 anos a luta pelos direitos dos reformados, e condena as más intenções deste executivo: Fazemos parte das forças do “Arco da Luta” contra as injustiças e o empobrecimento.

Uma das muitas medidas gravosas para os reformados é mais uma taxa sobre as pensões, entre 3,5% e 40%, de natureza confiscatória que reduz ainda mais o valor das pensões, a juntar às que havia tomado no OE/2013, como a contribuição extraordinária de solidariedade (CES), a sobretaxa de IRS, as alterações nos escalões do IRS. Este Governo, numa atitude de afrontamento para com Tribunal Constitucional e de desprezo para com as camadas mais idosas do seu povo, continua a fazer malabarismos com os subsídios de férias e de Natal.

O roubo de subsídios, os cortes e congelamento das pensões, o aumento de Impostos, o aumento das rendas, das taxas moderadoras do SNS, dos preços da electricidade, dos transportes e do custo de vida em geral já deixaram os reformados e pensionistas mais empobrecidos, muitos em situações dramáticas.

É TEMPO DE DIZER BASTA!

Após uma vida de trabalho os reformados estão a ser alvos de uma política de “terrorismo social”, com roubos aos seus rendimentos, às suas reformas e pensões e profundo retrocesso no direito à saúde.

O Governo PSD/CDS pretende fazer crer que não há dinheiro para manter as funções sociais do Estado. Uma enorme mistificação! O que roubam aos reformados, aos trabalhadores e às suas famílias vai “direitinho” para pagar juros escandalosos à Troika internacional, indo para os bolsos dos grandes grupos económicos e financeiros.

Os reformados estão a ficar cada vez mais pobres, sendo-lhes negados direitos constitucionais, como a viver com uma pensão digna, o direito à saúde, à segurança social, à mobilidade e à habitação!

ESTAMOS PREOCUPADOS COM O FUTURO DOS NOSSOS FILHOS E NETOS, ATINGIDOS PELO DESEMPREGO E SUJEITOS A UMA POLÍTICA QUE LHES NEGA O PRESENTE E O FUTURO.

**BASTA! OS REFORMADOS NÃO SE RESIGNAM!
É TEMPO DE EXIGIR A DEMISSÃO DO GOVERNO PSD/CDS!
É TEMPO DE EXIGIR NOVA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA!
CONTINUAREMOS A LUTAR TODOS OS DIAS POR NÓS, PELOS NOSSOS FILHOS E NETOS!**

A HIPOCRISIA DOS GOVERNANTES!

Paulo Portas rapidamente deixou cair a máscara. Primeiro, anunciou que não admitiria mais cortes nas pensões, sob pena de abandonar o governo. Depois, na reunião extraordinária do Conselho de Ministros de 12 de Maio passado, confirmaram-se as medidas de cortes nas pensões, mais a taxa de solidariedade. Mas, tanto Paulo Portas como o CDS são responsáveis pela política de austeridade, assim como o PSD.

E não se pode falar em sensibilidade social e calar os cortes ao rendimento dos trabalhadores bem como a redução das prestações sociais. Que sensibilidade social existe quando o Governo, através da Lei do OE para 2013, reduziu o acesso ao Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores (antes, tinha acesso quem recebia 485€, agora 419€)?

O Orçamento de 2013, promulgado pelo Presidente da República, cada vez mais identificado e apoiante das políticas do Governo, espelha o falhanço total das políticas prosseguidas. Perante um quadro geral de recessão económica, desemprego galopante, empobrecimento e acentuação das desigualdades sociais, o Governo insiste em mais medidas de austeridade. Mais uma vez, contra os trabalhadores e contra os reformados em particular.

A Inter-Reformados/CGTP-IN entende que, perante uma crise política, que é por demais evidente, o Presidente da República tem a obrigação constitucional de intervir. Não pode nem deve deixar aprofundar o sofrimento social e deixar a economia degradar-se.

O POVO E O PAÍS EXIGEM QUE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEMITA O GOVERNO E CONVOQUE ELEIÇÕES ANTECIPADAS.

EXIGEM UMA ALTERNATIVA POLÍTICA CAPAZ DE ASSUMIR UMA POLÍTICA ALTERNATIVA

Neste sentido, a Inter-Reformados/CGTP-IN apela aos reformados, aposentados, pensionistas e idosos para participarem na **Grande Concentração** que se realiza no dia **25 de Maio**, pelas 15.30 horas, em **Belém**, contra a exploração e o empobrecimento, pela demissão do Governo e a realização de eleições antecipadas.

**NÃO FIQUE EM CASA! JUNTE-SE A NÓS!
UNIDOS VENCEREMOS!**